

**Eventos são gratuitos**

**São Paulo - 16/09/2010**

Com o patrocínio da Caixa Econômica Federal, o Conselho promove nesta quinta-feira o minicurso "Introdução ao Lean Thinking". Trata-se de uma metodologia criada pela Toyota e que visa a reduzir os desperdícios na produção. Apesar de originária de uma montadora de automóveis, o método é adotado atualmente por empresas dos mais diferentes setores. O curso foi ministrado pelo engenheiro Christopher Thompson, instrutor do Lean Institute Brasil, entidade com a qual o CRQ-IV firmou parceria recentemente.



*Início do minicurso. No primeiro plano, mesa onde será simulada a produção de uma fábrica.*

Além da parte teórica, o curso prevê dinâmicas para permitir que os participantes apliquem os conceitos explicados. Entre elas está a simulação de uma fábrica de sucos, na qual um grupo assumirá o papel de clientes, enquanto outros procurarão atender aos pedidos recebidos. A ideia é mostrar os acertos e erros cometidos. O curso prosseguirá até às 17h30.

Trinta e oito profissionais se inscreveram para o treinamento. Porém, a exemplo do que ocorreu há uma semana, novamente problemas no Metrô de São Paulo tumultuaram o trânsito da cidade e fez com que apenas 14 dos 38 participantes conseguissem chegar às 8h30, hora marcada para o início do curso. Por tal razão, o Conselho permitiu a entrada dos alunos atrasados.

**Dinâmica** - A parte prática do treinamento foi feita por meio de duas "fábricas" concorrentes de sucos: a verde e a laranja. Cada equipe recebeu aventais coloridos e vários equipamentos simples, como potes, copos, misturadores, dosadores, água, pós para diluição e bandejas.



*Dinâmica de grupo simulou a produção em uma fábrica de sucos*

Quatro "clientes" faziam os pedidos, podendo optar por três tipos de sucos - laranja, uva e morango - e por duas embalagens diferentes. Voluntários ficaram responsáveis por toda a linha de produção, que incluía dosagem, mistura, medição de tempo, controle de qualidade, e coordenação de produção, entre outras tarefas, e cada etapa tinha um tempo pré-determinado para ser realizada. Quem não participou diretamente da linha de produção permaneceu como observador do processo em cada equipe, para relatar as falhas do processo.



*Exercício foi feito duas vezes para pôr em prática conceitos aprendidos no curso*

O exercício mostrou como a falta de um processo produtivo lógico, falhas de informação e gargalos na linha de produção podem afetar as empresas, e fazer com que as demandas dos clientes deixem de ser atendidas.



*Alessandra veio de Campinas para o minicurso e elogiou as dinâmicas em grupo*

Alessandra Brotto Pardini, de 35 anos, trabalha na Basf de Indaiatuba, na área de produção de catalisadores automotivos, e considerou o curso muito bom: "O Lean Institute é muito conhecido pelas empresas e as dinâmicas foram muito bem aproveitadas", afirmou. Bacharel em Química com especialização em engenharia da qualidade, Alessandra veio de Campinas para o treinamento desta quinta-feira porque achou o tema muito importante: "A Basf já tem processos de Lean e vim com o objetivo de verificar o que é possível aplicar desses conceitos no laboratório onde sou supervisora", explicou.

Paula Cristina Silva de Jesus, de 35 anos, é Gerente Industrial na empresa Lumobras e disse que o tema do minicurso de hoje é super atual e essencial para um profissional atuante no mercado de trabalho. "Vimos durante o curso exatamente o que as empresas nos pedem: criação e simulação de fluxo, como ter pensamento enxuto, entre outros", completou a Engenheira Química. Paula ainda fez questão de elogiar o CRQ-IV, pela iniciativa de disponibilizar o treinamento aos registrados, o instrutor Christopher Thompson, que mostrou total domínio sobre o assunto, e o Lean Institute Brasil, pela qualidade dos cursos oferecidos.



*Paula Cristina foi uma das profissionais que sugeriram tema para o programa de minicursos do Conselho*

Os 38 participantes do minicurso responderam à pesquisa feita ao final do treinamento. Todos foram unânimes em destacar o conhecimento do instrutor Christopher Thompson sobre o assunto abordado. Trinta e quatro participantes também deram nota máxima à didática e clareza do instrutor. Veja abaixo os resultados da pesquisa.

1) Esta é a sua primeira participação em um minicurso?

Sim	Não
20	18

2) Por que se inscreveu para este minicurso?

Opções	Total
Sou profissional desta área e desejo obter novos conhecimentos e/ou esclarecer dúvidas.	21
Sou profissional desta área, estou desempregado (a) e busco qualificação para ampliar minhas chances de retornar ao setor. O evento também representou uma oportunidade de fazer contatos profissionais.	06
Sou profissional de outra área, mas tenho interesse pelo tema apresentado.	06
Estou desempregado (a) e busco qualificação em qualquer área para ampliar minhas chances de retornar ao mercado.	03
Sou estudante e quero conhecer todas as áreas da química para decidir qual delas seguir.	02
Outros motivos	00

3) Acredita que sua participação no minicurso de hoje ajudará a alcançar os objetivos relacionados na questão anterior?

Sim	Não
38	00

4) Avalie os itens a seguir nunca escala de 1 a 5, sendo 1 a nota mais baixa e 5 a mais alta.

A) Instrutor

Item/Conceito	1	2	3	4	5
Conhecimento sobre o assunto	00	00	00	00	38
Didática e clareza	00	00	00	04	34
Empenho na resolução de dúvidas	00	00	00	03	35

B) Estrutura física, instalações e serviços

Item/Conceito	1	2	3	4	5
Qualidade da sala de aula	00	00	02	03	33
Limpeza dos sanitários	00	00	02	01	35
Qualidade dos serviços de alimentação	00	00	02	04	32
Qualidade do material didático	00	00	00	13	25
Você acha que o fornecimento da apostila foi fundamental para o acompanhamento do curso	Sim = 36		Não = 02		